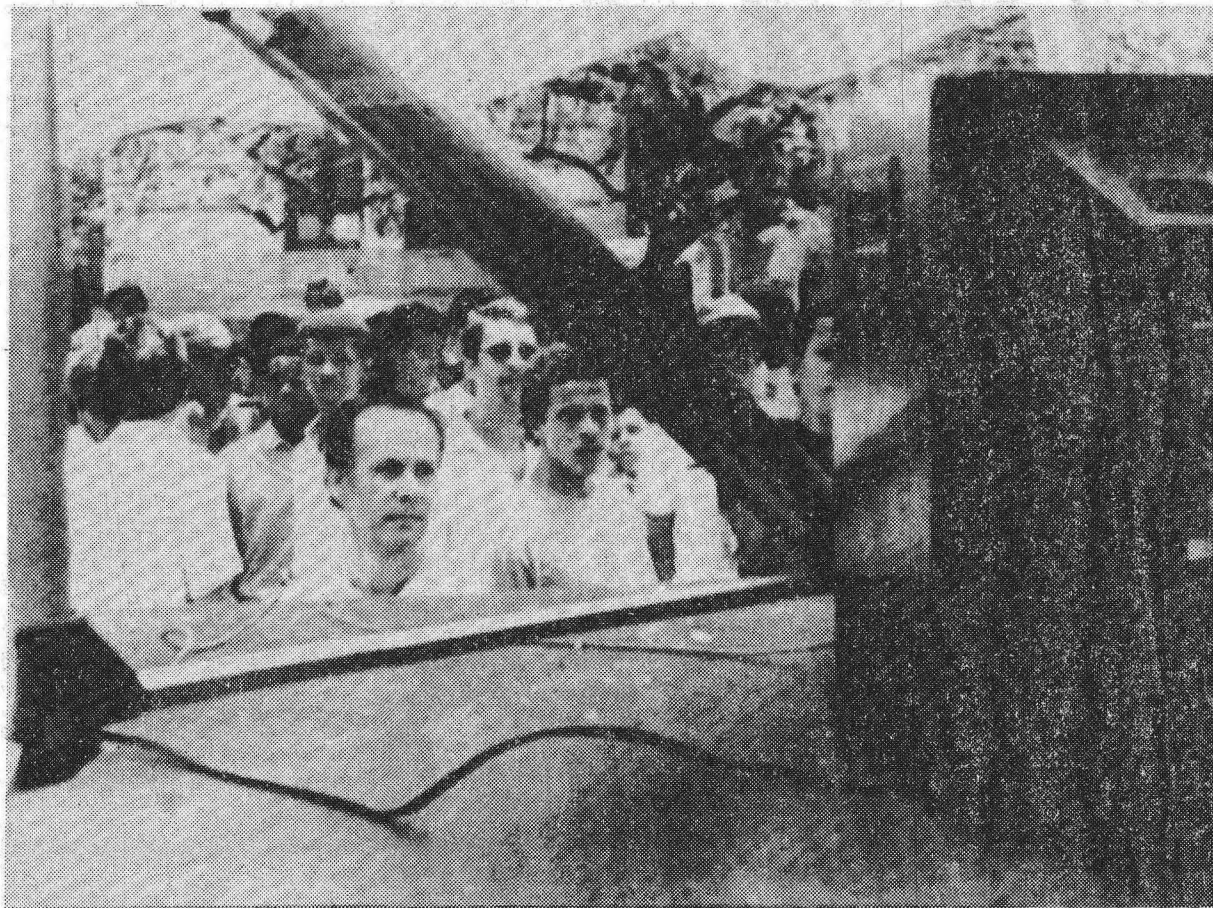




Antonio Batalha/AE

Pedetistas acompanham resultados pela TV: expectativa e insegurança durante todo o dia

Brizolândia, de olho na TV, acompanha lances da disputa

REGINA CASTRO

RIO — A TV Globo, considerada arquiinimiga dos brizolistas, está sendo usada como referencial para a vitória do candidato à Presidência pelo PDT, Leonel Brizola. Desde quarta-feira, na Brizolândia, principal reduto dos adeptos do PDT na cidade, os militantes não desgrudam os olhos do aparelho de televisão ali instalado e sintonizado na Globo, que dava Brizola em segundo lugar. Para animar a militância, o brizolista José de Castro anuncia a cada meia-hora os resultados da apuração divulgados pela emissora e a Brizolândia silencia para ouvir a análise: “A TV Globo está na frente do TSE. Por isso, é certo que vamos chegar ao segundo turno”.

A estratégia, porém, não chega a criar um clima de euforia muito grande e alguns pedetistas até já admitem a derrota. Algumas justificativas para a

perda são inéditas, como a do ambulante João Batista da Silva, o “baixinho da Central”: “A culpa é das mulheres, que em vez de votarem no Brizola preferiram o Collor, porque é bonitinho”. “Se a candidatura do Silvio Santos tivesse dado certo, seria pior”, avaliou Zacarias Zabrácio, do diretório do PDT de São Gonçalo. A seu ver, a predileção das mulheres por Collor não é machismo. “Quando elas estiverem passando fome, discordando do companheiro, o ‘baixinho da Central’ estrilou: vão ter que pedir comida ao Collor”.

A discussão esquentou quando Zabrácio admitiu o apoio ao candidato Luís Inácio Lula da Silva, mesmo que Leonel Brizola tome outra decisão. “Esquerda é esquerda, e tanto Lula como Brizola precisam ouvir as bases antes de anunciar alianças”, criticou.

Apesar da conversa animada, a Brizolândia viveu ontem

um dia tenso. Muitos pedetistas foram até o local à procura de notícias otimistas. O funcionário público José Dias, por exemplo, angustiado ao ouvir os resultados do TSE, que davam Brizola em terceiro, foi até lá “para relaxar um pouco”. Já o técnico de informática Marcos Fernando da Silva abandonou terça-feira o trabalho e passou a metade do dia no reduto brizolista. “Acho que vai dar Brizola pois o candidato petista fez campanha apoiado na burguesia”, arriscou.

“O Lula vai perder as eleições”, garantiu o brizolista Eduardo Menezes. “Os paulistas não aprovaram o governo da prefeita Luiza Erundina”. O ex-diretor da Brizolândia, Flávio Bianchi, otimista, já encomendou o chope ao dono do Bar Amarelinho, um dos pontos onde a esquerda do Rio costuma se reunir. Ele disse que os militantes da Brizolândia vão comprar um boi para promover o churrasco da vitória.